

53 BROTAÇÃO DE GEMAS DE MACIEIRAS 'MAXI GALA' E 'FUJI SUPREMA' PELO USO DE INDUTORES DE BROTAÇÃO. VARGAS, M.B.; HAWERROTH, F.J.H.; MACEDO, C.K.B.; MAGRIN, F.P.; MAUTA, D.S. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS, e-mail: mauriciov761@gmail.com

A inserção de novas alternativas para indução que agregue alta eficiência na brotação de gemas, baixa toxicidade e menor custo de utilização é fundamental ao setor produtivo da maçã. O objetivo do estudo foi avaliar a brotação de gemas de macieiras 'Maxi Gala' e 'Fuji Suprema' em resposta à aplicação de diferentes indutores de brotação. O experimento foi delineado em blocos ao acaso, com três repetições de uma planta, em pomar experimental da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS, com os cultivares Maxi Gala e Fuji Suprema sobre porta-enxerto M9 no ciclo 2015/16. A aplicação foi realizada em 20/8/2015, sendo avaliados os seguintes tratamentos: 1. Testemunha (sem aplicação); 2. Óleo mineral 3,5%; 3. Óleo mineral 3,5% + Erger® 1%; 4. Óleo mineral 3,5% + Erger® 2%; 5. Óleo mineral 3,5% + Dormex® 0,4%; e 6. Óleo mineral 3,5% + Dormex® 0,8%. Foram avaliadas: brotação de gemas axilares (%), brotação de gemas terminais (%), porcentagem de cachos florais por gemas brotadas e número médio de frutos por floral. Aos 21 dias da aplicação o tratamento com óleo mineral 3,5% + Erger® 2% aumentou a brotação de gemas axilares de ambos os cultivares e terminais em 'Maxi Gala' em comparação com a testemunha. Aos 45 dias todos os tratamentos aumentaram a brotação de gemas axilares em relação ao tratamento-testemunha. Para a brotação de gemas terminais, o tratamento com óleo mineral 3,5% + Dormex® 0,8% foi mais eficaz em 'Maxi Gala', e óleo mineral 3,5% + Dormex® 0,4% foi mais eficaz em macieiras 'Fuji Suprema' quando comparados à testemunha.

54 INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO EM PARÂMETROS DE DESENVOLVIMENTO FOLIAR EM MACIEIRAS 'GALAXY' E 'FUJI SUPREMA. NUNES, G.F.; HAWERROTH, F.J.H.; NACHTIGALL, G.R.; OLIVEIRA, L.V.; GOULARTE, N.A.A. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS, e-mail: gessica_forni001@hotmail.com

A irrigação é uma técnica utilizada na fruticultura, porém muitas das informações sobre esse sistema são restritas à cultura da macieira. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da irrigação sobre parâmetros de desenvolvimento foliar em macieiras 'Galaxy' e 'Fuji Suprema'. Foram avaliadas macieiras 'Galaxy' e 'Fuji Suprema' sobre porta-enxerto M9 no plantio 2013/14 em condições de sequeiro (sem irrigação) e com irrigação. A irrigação foi realizada por gotejamento sempre que atingida a tensão de 7,5kPa. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo cada parcela composta por dez plantas. Foi coletada no terço médio das plantas uma amostragem de 60 folhas por parcela e mensurados comprimento e largura média do limbo foliar, comprimento médio do pecíolo, e estimadas as relações comprimento do limbo/comprimento do pecíolo e comprimento/largura do limbo foliar. A área média das folhas foi obtida utilizando integrador de área foliar e, posteriormente, as amostras foliares foram secadas em estufa a 65°C até peso constante, obtendo-se a massa seca média de folha e a área foliar específica. Macieiras 'Galaxy' apresentaram menor área média das folhas no sistema irrigado, assim como menor comprimento e largura do limbo foliar. A área foliar específica foi alterada pelo uso da irrigação apenas para o cultivar Fuji Suprema.

55 AREA FOLIAR EM MACIEIRAS 'MAXI GALA' E 'FUJI SUPREMA' EM FUNÇÃO DA IRRIGAÇÃO E FERTIRRIGAÇÃO. CHAGAS, Y.P.; ZAGO, M.C.; ROVEDA, L.M.; NACHTIGALL, G.R.; HAWERROTH, F.J. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS, e-mail: yanpinter@hotmail.com

A folha é o principal órgão no processo transpiratório, responsável pelas trocas gasosas entre a planta e o ambiente, razão pela qual o conhecimento da superfície foliar é de grande utilidade para a avaliação da eficiência do manejo da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento da área foliar em macieiras cvs. Maxi Gala e Fuji Suprema enxertadas sobre o porta-enxerto M9 em função da aplicação de irrigação (baseada em tensiometria) e fertirrigação, ambas por gotejamento. Foram avaliados os seguintes tratamentos: 1) adubação convencional; 2) adubação convencional mais irrigação; 3) fertirrigação mais irrigação; 4) fertirrigação. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro tratamentos e oito repetições. Na safra 2015/16, de cada planta foram colhidas 60 folhas, localizadas em ramos do ano, de ambos os lados e a meia altura da planta. Foram medidos a largura e o comprimento da folha e o comprimento do pecíolo com régua, bem como obtida a área foliar, utilizando integrador de área foliar. Após isso, as folhas foram secadas em estufa a 65°C até peso constante. A área média de folhas, a área foliar específica e a massa seca foliar não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos aplicados. Na comparação de cultivares, a área foliar específica do cv. Maxi Gala apresentou maior média em comparação com o cv. Fuji Suprema.

56 EFEITO DA IRRIGAÇÃO SOBRE A FRUTIFICAÇÃO DE MACIEIRAS CVS. GALAXY E FUJI SUPREMA. ROVEDA, L.M.; CHAGAS, Y.P.; ZAGO, M.C.; NACHTIGALL, G.R.; HAWERROTH, F.J. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS, e-mail: lu.menrov@hotmail.com

As variações climáticas verificadas nos últimos anos têm constituído motivo de preocupações para os produtores de maçã no sul do Brasil, principalmente a irregularidade e a má distribuição das chuvas, que podem afetar a qualidade e a produtividade de macieiras. Diante desse cenário, a irrigação e a fertirrigação são técnicas capazes de amenizar a situação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da irrigação sobre a frutificação de dois cultivares de macieira. O experimento foi realizado em pomar comercial implantado em 2013 em Vacaria, RS, utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições, com dois tipos de manejo: sequeiro e irrigação (por gotejamento), com os cultivares Galaxy e Fuji Suprema enxertados sobre o porta-enxerto M9. Na safra 2015/16, foram avaliados o número de frutos por planta, o número de cachos florais com frutos e o número de frutos por cacho floral. O número de cachos florais com fruto e o número de frutos por planta foram significativamente maiores no cv. Galaxy em comparação o cv. Fuji Suprema. Estas mesmas variáveis apresentaram valores significativamente maiores no tratamento com irrigação se comparado com o manejo convencional (sequeiro). O perentual de cachos florais com dois, três e quatro ou mais frutos foi significativamente superior com a presença da irrigação. A irrigação por gotejamento aumenta a eficiência da frutificação em pomares jovens de macieira na região de Vacaria, RS.